

O CACHOEIRENSE

Assistam hoje no
CINE INDEPENDÊNCIA
Em 2 sessões às
18 hs. e 20 hs.
O grande filme em
cinemaScope
Viúva Negra
(Proibido até 10 anos)

ANO I DIRETOR: JOÃO LÉTICE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), DE 12 MAIO DE 1957 COLABORADORES: DIVERSOS NÚMERO 1

FATOS DA SEMANA

A Gruta do Alambari

Cont. do núm. ant.

ATINGIMOS a virada do morro e o panorama ai se enfeita com a cachoeira do rio Capitão-Mor. A gruta estava lá, em meio de um capão de mata. Mas onde o caminho? Nem trilho e nem animais. Marchamos na sua direção, abrindo uma espécie de picada por entre o gordura, cambarrás e alecrins.

Que dificuldade e que descida íngreme! Finalmente, eis-nos todos frente à rocha que se alteia, acompanhando a cordilheira. Vegetação possante em seu redor — árvores frondosas e o mata-pau e a parasita ostentando a simbiose que a natureza lhes marcou.

As fauces escancaradas do «monstro» excitava nossa curiosidade. Alguem, a princípio, simulou uma penetração e, assim, outros e outros. Regressaram, porém, de uns trinta metros de «viagem».

«Vamos almoçar» disse o matusalem da expedição. E todos se fartaram. Bebida pouca. Foi uma impropriedade. Devíamos satisfazer o estomago depois da penetração. Quinze minutos após o repasto, alguém disse: «Todos prontos?», e a uma voz — «Todos» — «Pois bem — é mister obediência — eu vou na frente.»

O elemento feminino e infantil, naturalmente teriam que ficar como ficaram. Dois membros da «expedição» — o Jorge Dabul e o Benjamin Hummel — «prudentemente» — resolveram também «ficar».

E, então iniciamos a «avançada».

Não eramos, bem, uma equipe de observadores, que desejasse ver com vagar, parar, analisar e sentir o ambiente. Eramos uma vaga impetuosa, sem o menor temor e que à luz duvidosa das lanternas, caminhava galgando as escarpas subterrâneas, esgueirando-se de gatinhas pelos corredores de pedra, descendo aqui, subindo ali, acompanhando o riacho, em meio à escuridão mais profunda que imaginar se possa, quando falhavam as lanternas. Chegamos no final, onde não se podia avançar, face ao parapeito de pedra. E, então, começamos a procurar na fuma, um desvão, onde pudessemos penetrar e topar a lendária gruta dos ventos. Nova investida, lado a lado — e tal a agilidade dos «expedicionários» que faria inveja aos mais experimentados alpinistas.

Estivemos no interior da gruta cinquenta minutos o que nos dá a suposição de haveremos penetrado uns seissentos metros de profundidade.

Trata-se de uma furna subterrânea. No pórtico de entrada à direita estão os dois elefantes que são vistos de dentro para fora, perfeitos, cinzentos, mas sem relevo. É quasi que uma pintura rústica. Se não foram destruídos é porque jazem no granito. Se fosse calcário o quadro onde se encurstaram, com certeza, nem mais sinais dos mesmos existiriam.

A famosa gruta está reduzida a nada. Mãos impiedosas, vandálicas destruíram as obras de arte que a natureza compuzera no transcurso de milênios.

As figuras mitológicas que escritores, historiadores e visitantes ilustres batizaram, em outros tempos, nomes expressivos sofreram o impacto dos curiosos nos informaram até luz elétrica foi instalada na gruta, tal o interesse e o carinho que era tratada. Hoje nem vestígio e daí, porque, nem caminho.

Dia das Mães



A. R.

Hoje, todo o mundo civilizado se queda reverente diante de um símbolo. Não é uma estatueta e nem uma fantasia. Não é uma imagem e nem uma alegoria.

É real, sentido, vivido. É ornatuza humana — um mixto de dor e de alegria. É um ser divinizado porque soma os sentimentos que vão da terra ao céu: Mãe!

Este nome sacode nossas fibras, agita nosso coração e faz brotar a lagrima enternecida.

O dia das Mães é apenas um — toda a existência — desde o momento em que nasce o primeiro filho até quando a morte leva o último que ficará.

Mãe é um estado d'alma contínuo, sem fingimentos, sem segunda intenções, pondo simplesmente, sobre o filho, seus olhos, seu carinho, seu desvelo, seu entusiasmo e sua esperança e fé.

Este nome promana da Bíblia e tem uma significação tão forte que só mesmo os incredulos ou os atacados de cegueira herética, não conseguem perceber. «Eis aqui agora o osso dos meus ossos e a carne da minha carne» disse Adão ao despertar do profundo sono determinado pela vontade de Deus.

Eis que a primeira mulher ao ser expulsa do Paraíso, condenada a dar à luz por entre dores te lagrimas e vida a fora, sofre o predomínio do homem. Ela ainda não havia se tornado mãe quando Adão deu-lhe o nome de Eva, que quer dizer vida (Virago) pois seria o ponto de partida do gênero humano. Está em perfeita consonância com a lógica, com a razão e com a fé.

Na mãe pelo menos, são duas vidas que se vivem, duas almas que se palpitam, dois misterios que se confundem, duas realidades que se completam. Se a mulher primeira chamou-se vida, seu lampejo projetou-se no futuro, multiplicando-se em diademas que condecoraram aquela que nos deu o ser.

Tenente Anacleto Ferreira Pinto

No dia 24 do corrente, a Prefeitura e a Câmara Municipal de Silveiras mandaram rezar missa em subúrgio da alma do Tenente Anacleto Ferreira Pinto, por motivo do primeiro centenário de sua morte. O Tenente Anacleto foi fazendeiro e chefe político, vereador, presidente da Câmara e sub-delegado em Silveiras. Exerceu também o cargo de

presidente da Câmara Municipal de Lorena, onde foi influente político.

Quando residia em Silveiras, na fazenda que hoje pertence ao Sr. Benedito Pontes, tomou parte na Revolução de 1842, tendo sido um dos seus chefes. Foi membro da Junta Revolucionária, da qual faziam parte o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar e o Padre Diogo Antônio Feijó.

Deputado Provincial em várias legislaturas, recebeu do

Imperador a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Não só Silveiras, mas Lorena e S. Paulo comemorarão o dia da morte do intrépido revolucionário. Nesse dia, na Capital, haverá missa na Igreja de N. Senhora da Conceição na Alameda Brigadeiro Luís Antônio, e sessão solene na Câmara Municipal. Por iniciativa de seus ascendentes, será dado o seu nome a uma das ruas de S. Paulo.

O Tenente Anacleto era bisavô do sr. Sebastião de Abreu, comerciante e vereador em Taubaté. Era, portanto, tetravô do Coronel José de Abreu, ilustre silveirense, comandante do 5.º Batalhão de Caçadores.

De sua numerosa descendência faziam parte as famílias Abreu e Ferraz de Silveiras. Seu corpo foi enterrado na Igreja Matriz daquela cidade.

Rocha Pombo, em sua História do Brasil, refere-se nominalmente ao intemerato silveirense, que com 500 homens armados se opôs aos soldados de linha de Caxias.

O Presidente da Câmara de Silveiras, sr. José Rodrigues dos Santos, dentro do possível, fará as comemorações merecidas pelo grande homem do passado.

A gruta está devotada ao mais completo abandono.

No seu pórtico de entrada não conseguimos decifrar os nomes escritos com calcário. Um, porém, em letra de fôrma, bem visível lá está — Manduca. Pensamos tratar-se do bananalense Sr. Manoel Aguiar Pereira de Souza, alto funcionário aposentado da Alfândega de Santos e filho do famoso poeta e conselheiro do império Pedro Luiz, precursor de Castro Alves.

Não queremos deixar sem uma referência a «ousadia» das duas professoras Maria Angélica e Guilhermina Ramos — que «desobedecendo» nossos conselhos, enquanto aprofundamos na caverna, e-las que seguem nossas pegadas e atingem a garganta de pedra de difícil acesso. É de se supor que tenham caminhado uns trezentos metros e o que é mais grave, sem a assistência do Jorge Dabul e do Benjamin Hummel, que prudentemente ficaram no pórtico.

Cont. na 4.ª pág.

(3) . . .

Seam's Yale



Outro dia certo pai me dizia:
...Pois meu amigo, o problema de leitura não existe lá em casa: minha biblioteca é completa. Possui livros sobre todas as formas: geografia, história, ficções, ciências, problemas sexuais, literatura em geral, etc. E' só

escolher, e pronto!
«E seu filho, perguntei-lhe, gosta de ler?»
»E' claro, respondeu o homem entusiasmado; e rapaz desde os 8 anos dedica sempre duas horas à leitura.
«E qual é o assunto que mais prefere?»

Leiam O Cachoeirense

Piloto do Progresso

VII

Sota Yaga

A Medicina e a Cirurgia nestes últimos tempos tem-se progredido de um modo espantoso, com aplicação de coração artificial, prolongando a vida de inúmeras pessoas, com a permuta do globo ocular dando visão a quem está sem vista. Isso demonstra o grau de progresso da ciência Médica e Cirúrgica nos nossos tempos.

Quando no auxílio da Medicina que é o clima, pode nos apontar diversas localidades com clima saluberrimo, tais como São José dos Campos, Campos do Jordão, Campos da Bocaina, este ultimo ainda não explorado que segunda opinião geral, é o melhor, visto que além de ser o melhor clima ainda leva a vantagem de ser de pouca altitude e de não ser de excessiva temperatura baixa, como o clima de Campos do Jordão, estando os brasileiros perdendo o ótimo clima como é o d. Campos da Bocaina. Ali se fosse construído Parques, Bosques, Hotéis, piscinas, daria a esta vasta zona um progresso fora do comum, trazendo a Cachoeira Paulista e outras cidades vizinhas os efeitos desse progresso.

Agora chegando ao ponto desejado, tenho a dizer o seguinte: na nossa cidade que também possui um clima excelente segundo a opinião da junta médica Drs. Arantes e Piza de São Paulo, possuímos uma zona da cidade, que aponta como sendo a melhor, pois segunda opinião dos moradores, inclusive deste seu criado, é do Chapadão na Vila Carnem, zona ventilada temperatura amena em tempo de calor, apesar de não estar ainda bem saneada sobrepuja as outras zonas urbanas de nossa cidade.

«Bem, para falar a verdade retorquiu, eu não sei bem; sei apenas que ele gosta tanto de ler que se absorve completamente nisso.»

Que acham os nossos leitores? Está certo ou errado o nosso herói?

Parece-me que estão com a razão os que respondem pela negativa.

Realmente, a mentalidade infantil não pode ser nunca descuidada, no que se refere à leitura.

O livro é o nosso melhor amigo, mas também pode ser o nosso maior inimigo.

A boa leitura educa, mas a má destrói, e o filho do nosso personagem foi colocado entre livros que para os adultos seriam ótimos guias, mas que para a mentalidade infantil ainda não perfeitamente moldada, só poderá ser prejudicial.

Dai um principio básico para aquê que pretende beber sabedoria nos livros: a leitura para ser realmente útil deve ser selecionada.

A mentalidade infantil quer um tipo de leitura de acordo com o seu espirito mais volúvel, mais alegre, mais formado; deve ser portanto mais acessível e instrutiva.

Mas isto, por ser muito mais sério, é matéria que pretendemos estudar com maiores delongas.

Por hora, preferimos nos limitar a repetir que a leitura é hoje como se fosse a peça principal do nosso vestuário, ou uma parte imprescindível de nossa alimentação cotidiana.

Como qualquer vestuário precisa ser sob medida, como qualquer alimento, precisa ser selecionada, pois caso contrário o efeito será desastroso para aquê que dela se utiliza.

UMA SAUDADE!

(A meus irmãos)

Avia ali

Uma só vida, em duas vidas,
Meu pai e minha mãe!
No aconchego do lar
Num mesmo amor e carinho
Bacia com duas avezinhas
Em pimentoso ninho!

Avia ali

Santa alegria, tanta luz,
Meu pai e minha mãe!
Desde o nascer do sol
Até findar o dia,
Na hora em que rezávamos
O Angelus, a Ave Maria!

Avia ali

Um noite, uma paz suave
O teu pai e minha mãe!
Como lâmpadas votivas.
Ele, aborrido na leitura,
Ela, embalando o pequeno,
Nós, fitando-os com ternura!

Avia ali

Santa fé, tanta esperança,
Meu pai e minha mãe!
Mas um dia desfez o encanto,
E, daquela felicidade
Que nos parecia eterna
Só nos resta... uma saudade!

Maria Leonor Machado dos Santos

São Paulo, 20/3/57

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Jorge Rodrigues da Motta dona Maria Francisco Moreira; sendo, o pretendente nascido em Lorena, deste Estado, aos 27 de Fevereiro de 1936, torneiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Rodrigues da Motta e de D.ª Antonia Maria de Jesus; e a pretendente: nascida neste Município, aos 4 de Março de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente, neste Município,

filha de José Francisco Moreira e de d.ª Maria da Gloria de Souza

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Levo o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 7 de Maio de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Achava-se, um dia, Alcindo Guanabara na redação do seu jornal, quando o procurou um rapaz insinuante e de olhar inteligente, mas pobremente vestido, que ia pedir-lhe um lugar no corpo de redatores.

O Cachoeirense JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualberto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Officina:
Rua Prof. Antonio Nicules, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

Table with subscription rates: 12 meses Cr\$ 120,00, 6 " " 70,00, 3 " " 40,00, Número avulso " 4,00, Publ. p linha " 4,00, Anúncios a combinar

Alcindo não deixou de simpatizar com o pretendente, mas como isso não bastava, declarou-lhe:

«Não tenho dúvida em arranjá-lhe colocação aqui. Quero, porém, que me dê antes uma prova da sua capacidade. Venha na próxima segunda-feira escrever qualquer coisa para que eu possa aquilatar a sua capacidade no jornalismo. Serve?»

«Como não, doutor. — Então, até segunda-feira. — Até segunda-feira. Diga-me, porém, doutor: não poderá arranjar-me hoje um vale de 10 mil réis?»

Alcindo sorriu e compreendeu. Ergueu-se e, pondo a mão no ombro do rapaz:

«Ja não é preciso dar-me a prova do que exigei, meu caro! Estou vendo que você é um bastante prática de jornalismo. Pode vir trabalhar!»

Novo gabinete dentário

Com um moderno gabinete dentário, acha-se instalado nesta cidade à Praça Prado Filho, 44 o Dr. Paulo de Barros Gomes.

A instalação do novo gabinete dentário vem preencher uma lacuna há muito existente em nossa cidade, dado ao crescente progresso que vamos experimentando ultimamente o nosso município, que dia a dia está a exigir maior desenvolvimento da nossa comarca.

Dado a dedicação profissional e competência do jovem Dr. Paulo Barros Gomes, nosso conterraneo e grande amigo da cidade, por certo merecerá o apoio unanime do nosso povo.

O «Cachoeirense» desvotos de grande prosperidade ao novo cirurgião dentista.

CASA DAS LOUCAS

Alumínios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cristais finos, Artigos para Presentes, Artigos de electricidades, Fogões a gás SUPERGÁS, Geladeiras CLIMAX, Enceradeiras ENCEFLUX, Ventiladores PHILIPS e FANT

Agendor de Alcobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, — Telefone 159

FARMACIA PRADO

Completa secção de Perfumaria

Hacy Rodrigues do Prado

Atende a qualquer hora da noite
Rua Bernardino de Campos
Telefone 132 — Cachoeira Paulista

ESPORTES EM FOCO:

Ginástica e Saúde

PENTATLO

Prof. Gilberto Rodrigues

Como o nome indica, a realização de cinco provas atléticas.

Nos educandários ele tem as finalidades:—

a) Estimar entre os alunos, por intermédio das competições, o gosto pela prática do atletismo.

b) desenvolver entre os alunos o espírito de cordialidade desportiva, de interesse coletivo e salutar emulação nascida nas competições por equipe.

c) exercer uma ação educativa preponderante ao inculcar no espírito do Atleta-Aluno, os sentimentos elevados de acatamento às decisões das autoridades superiores, de disciplina, de lealdade na luta e de nobre conduta em

face do resultado bom ou mau das pejejas.

Provas:—

- 1—Corrida de 100 metros
- 2— " " 1000 "
- 3—Salto em altura
- 4— " " extensão
- 5—Lançamento de peso

Classificação das provas:—

- 1.0—10 pontos 2.0—6 pontos.
- 5.0—4 " 4.0—3 "
- 5.0—2 " 6.0—1 "

Provas estas efetuadas por um atleta (Competição individual).

Cachoeirensel

Colabore para a campanha do C. F. C.

na 3.a Divisão de Profissionais!

FUTEBOL

Campeonato Amador da F. P. F.

Zona 1 - Setor 7 - Série B

O Cachoeira venceu o Frigorífico por 1 a 0

Mercedem os industriários uma melhor sorte — Tico-Tico foi o autor do único gol da pejeja — O juiz não acusou um penal contra o F. A. C. — Lotado o Estádio João Gomes Xavier

Na pejeja realizada domingo p. p. o Frigorífico A. C. exigiu o máximo do Cachoeira F. C., o onus industrialário suplantou a mais otimista expectativa. Talvez se o F. A. C. estivesse com todo o seu poderio, a vitória do

Cachoeira fosse mais fácil. Aqueles que esperavam uma goleada contra os cruzeirenses tiveram uma autêntica decepção. Logo no primeiro tempo viu-se que a vitória dos locais seria difícil.

O quadro cachoeirenses viu-se atrapalhado, perante o volume de jogo dos companheiros de Cói. Somente na etapa complementar, conseguiu o Cachoeira marcar o seu golzinho. Numa das poucas jogadas bem organizadas pela nossa linha de frente, teve Tico-Tico a chance de vencer o arqueiro Bia, num feliz golpe de cabeça. Os dois arqueiros foram os mais positivos valores de seus quadros. Pelo menos três defesas de vulto foram praticadas pelos guardiões, que foram aplaudidos pelo grande número de aficionados que presenciou a apertada vitória do alvi negro.

Os melhores

Entre os craques orientados pelo veterano Zé da Bola, além do goleiro Bia, destacamos o médio direito Alemão e o veterano Cói, que ainda possui um bom futebol. O Cachoeira teve em Gordurama, Ramos e Dirceu o seu trio de primeira linha.

Principalmente o conhecido goleiro que praticou defesas de grande feito técnico.

Arbitragem, quadros e assistência

Na arbitragem o sr. Manoél Lage do Nascimento, teve um trabalho regular, errando em não marcar, no final da par-



Você sabia que...

... Se a energia de uma oração humano dispendida durante uma vida pudesse ser exercida de uma só vez, ser possível levantar o mais pesado couraçado a uma altura de mais de 4 metros fora o mar.

... A famosa Igreja Regnum Marianum de Budapeste foi demolida pelos soviéticos para em seu lugar colarem uma enorme estátua de Stalin. A estátua foi destruída pelos patriotas húngaros no primeiro dia de sua revolta contra os opressores soviéticos.

(USIS)

tida, um penalti visível de Dóca em Tico-Tico.

Os quadros apresentaram as seguintes organizações: C. F. C.; Gordurama, S. curi e Ramos, Dito, Tininho e Pagé, Tico-Tico, Walter, Joãozinho, Dirceu e Wanderley.

A assistência presente foi

enorme e prestigiou em todos os instantes os dois quadros, que si não foram completos apresentaram momentos de grande sensação.

Preliminar

Na preliminar o Juvenil do Cachoeira abateu o Juvenil do Operário, de Lorena, por 5 a 0.

Grande atuação do S. O. F. em Cruzeiro

Conseguiu o gremio da Vila Carmen tirar o 1.º ponto do Lider Invito — Vagalume eitou um gol dos «ferroviários» — O quadro cachoeirenses merecia vencer

Jogando domingo ultimo em Cruzeiro contra o Brasil, o Social Olímpico Ferroviário conseguiu um honroso empate, sem abertura de contagem. O fator sorte favoreceu em muito o Brasil, e ainda grandes oportunidades foram desperdiçadas pelos «ferroviários». Vagalume evitou um tento que considerava-se como certo do ponteiro Téo.

A atuação firme de Valério e seus companheiros não permitiu que o Brasil se encontrasse, e o 0 a 0 chegou a ser injusto para os visitantes.

Esse empate, que não premiou, apenas compensou a melhor presença em campo do gremio da Vila Carmen, foi quasi desastroso para o Brasil, que está agora com a vantagem de apenas um ponto sobre o Cachoeira, seu adversario mais proximo, tendo o clube cruzeirenses hoje que enfrentar o Frigorífico, sequioso por reabilitar-se.

Quadro e destaque

O Social Olímpico Ferroviário alinhou: Noninho, Dimas e Quirino, Valério, Mangabeira e Ostrowsky, Barranco, Ari, Tutú, Jacob e Téo.

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para batizados—Bijuterias—Calçados e armarinho

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 143

7 de Setem. x S. Olímpico F. Frigorífico x Brasil

Aviso à Praça

De acódo com escritura pública de dissolução, lavrada no dia 26 de abril p. findo, no Cartório do 1.º Ofício, com a retirada do socio EURICO MARTINS LARA, assumiu todo o ativo e passivo da firma IRMAOS LARA, o sócio remanescente JOSE JAZÃO LARA, o qual continuará com a mesma atividade industrial.

Outrossim, quem se julgar credor da firma IRMAOS LARA, ora dissolvida, poderá apresentar-se à Rua José Rodrigues do Prado n.º 512, com documentos comprobatórios, para recebimento de seu credito.

[a] José Jazão Lara

Molhados, Mantimentos, Etc

Fabricas de:

Farinha de Mandioca

Massas Alimenticias

- N. 1 — Zita
- N. 2 — Mezzani
- N. 3 — Piscatelli
- N. 4 — Vermicelli
- N. 5 — Spaghettini

★ da apreciadissima Caninha das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil
Rua Bernardino de Campos, 300

Telefone: 121

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Agenc. International

Concessionários autorizados
Oficina
Caminhões International
Máquinas agrícolas
Estufas Frigoríficas e Westinghouse
Peças e acessórios para
★ Ford
★ Chevrolet
★ International
Antonio Sacilotti Filho
Praça Prado Filho, 17
telefone 216
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Aniversários

- a 13—A menina Mirim, filha do sr. Alcibades Garcia nosso assinante, residente em São Paulo;
- a 15—O Dr. Milton Pina, antigo facultativo nesta cidade, presentemente residindo em Olinda, estado de Pernambuco;
- a 14—O vereador Clair Reis Motta;
- a 14—O garoto Pedro, filho do vereador Eurico Lara;
- a 15—A normalista Maria Tezera Cristina, filha do prof. Adalberto P. Souza, residente em Guarã;
- a 16—O garoto Paulo, filho do sr. Ignacio Prado Filho;
- a 17—A prof. Maria Alice, filha do sr. José P. Lopes e ornamento de nossa sociedade;
- a 17—O menino Gerson, filho do sr. Sebastião Valério de Souza;
- a 17—O jovem Alcides, filho do nosso amigo e assinante sr. Alcides Alves Capucho;
- a 18—A normalista Mariléa, filha do sr. Octavio M. Oliveira, chefe do 8.º almoraxilado da Central nesta cidade.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista é cidade civilizada, não dá esmola na porta de sua casa, contribua para o Fundo Beneficente, organização da Delegacia de Polícia local.

Nascimento

Participou, no nascimento de sua filha, o Drauzão, ocorrido dia 23 de abril p. findo, o casal Carlos de Carvalho-Tita, residente, nesta cidade.

Anguramos ao recém-nascido mil felicidades.

Enfermos

Encontra-se enfermo o neto distinto amigo e leitor, sr. Alberto Gonçalves de Barros funcionário aposentado da E. F. C. B., e membro de conceituada família cachoeirense.

Também encontra-se doente por motivo de enfermidade a sra. da Euridice Barreto Barbosa, esposa do sr. Pedro Monteiro da Silva, funcionário da E. F. C. B., e nosso correto leitor e assinante.

«O Cachoeirense» deseja-lhes rápido restabelecimento.

Circo Abelardo

Acha-se entre nós o Circo Teatro Abelardo, de propriedade do sr. Abelardo Campagnoli, apresentando espetáculos que primam pelo bom gosto e docência.

Trata-se de uma das mais antigas organizações circenses que percorrem o Brasil, e já deleitou, há mais de 30 anos, o povo miúdo, papais, e vovós, de nossa terra, com esse genero de diversão.

Cachoeirense!
Colabore para a campanha do C. F. C. na 3.ª Divisão de Profissionais!

Retrato de Mãe

Don Ramón Angel Garo
(Bispo de La Serena—Chile)

Tradução de Guilherme de Almeida

UMA simples mulher que tem algo de Deus pela intensidade de seu amor, e muito de anjo pela incansável solicitude de seus cuidados, uma mulher que, sendo jovem, possui a reflexão de uma anciã, e sendo velha, age com as forças tôdas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio, desvenda os segredos da vida; e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade das que ama, e, rica, empobrecer-se para que sua joia não sangre ferido pelos ingratos. Forte, entretanto estremece ao choro de uma criança; e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões: vive, não lhe sabem dar valor porque à sua sombra tôdas as dores se apagam, e morre, tudo o que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, um palavra de seus lábios. Não exijam de mim o nome dessa mulher, se não quiserem que ensopo de lágrimas de álbum, porque eu a vi passar em meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhe cobrirão de beijos a fronte, e dirão que um fôbre vândano, em troca de sumtuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MÃE...

Homenagem da Prólar S. A., no dia das Mães
Representante: Angelo Buono — Iniciações no BANQUINHO

Cachoeira

PARA «O CACHOEIRENSE»

DIA DAS MÃES

O dia de hoje é inteiramente dedicado às mães.

É uma data de grande júbilo para aquelas que têm a felicidade de possuí-las.

As nossas mães devemos tudo que somos, pois ela é o Anjo protetor de toda a nossa vida; na infância, ela que nos amamenta e que nos guia nos primeiros passos; na juventude é ela que nos orienta no caminho do bem.

Feliz daquele que pôde chegar na velhice, possuindo ao seu lado, sua querida mãezinha.

Todos hoje se movimentam à procura de um presente para oferecer à sua mãe, mas não é só o presente que lhe agrada, é preciso acima de tudo sermos obedientes, estudiosos e praticarmos somente o bem, para ela ver compensado o trabalho que diariamente em conosco.

«Viquemos portanto o dia de hoje como o dia da mãe, pois elas bem que merecem».

Carlos Varela

Concerto

Domíngo passado, pela manhã, o Cine-Independência reuniu em seu salão boa assistência que fora assistir a um concerto de violinos e cantadores promovido pela Radio Bandeirante e, aqui, em Cachoeira patrocinado pela Radio Uranio sob iniciativa do Dudu.

Realmente, foi interessante a demonstração dos nossos violinos que se houverem com bastante galhardia. Vários municípios do Vale do Paraíba se fizeram representar por seus duplas.

O sr. Frederico Ferretti fez a apresentação, estimulando com sua palavra os numeros do programa.

A Comissão julgadora era composta de elementos leais e três representantes categorizados da Radio Bandeirante.

Apurados os votos verificou-se a vitória da dupla de Queluz e em segundo lugar uma dupla de Cruzeiro.

A seguir discursos, coquetel, almoço e a partida dos elementos de São Paulo.

ESPORTES EM FOCO

Ultimas noticias

A. E. Paulista x Infantil do Cachoeira F. C.
A Associação Esportiva Paulista, que nos três últimos encontros que disputou conseguiu três bonitas vitórias, enfrentará hoje, às 9 horas da manhã, no campo do Flamengo, o conjunto infantil do Cachoeira Futebol Clube.
O jogo promete agradar.

Convocação

Convocamos os associados do Cachoeira Basquete Clube a comparecerem hoje às 9 horas, na quadra daquela agremiação para que seja procedida a eleição da nova diretoria. A chamada será feita com qualquer numero de associados presentes.

A DIRETORIA

FATOS DA SEMANA

A Gruta do Alambari

Cont. da 1.ª pag.

Para terminar: na gruta, além de trezentos metros, não há sinal de vida de qualquer espécie. Vimos, apenas, alguns morcegos. A vida ali deve ser impossível. Os grandes salões que se vêm em seu interior é quasi todo tomado por blocos de pedra. O teto da caverna, ora é baixo, ora se alteia a uns cinco metros. Causa interessante: esse teto é, na maior parte das vezes, liso dando a impressão de que por ali passara um rio. Em que pese sua morosidade, continúa o trabalho os estalactites e estalagmites.

E assim terminamos nossa visita à lendária fuma. Cá fora, debaixo da cachoeira um moço moreno nos disse: "quando você vier cá outra vez eu levo você até a cachoeira que tem lá no fundo da gruta". No Alambari, um conhecedor da fuma, fez ao Ayres a mesma promessa.

TABLEAUX—Será que fomos buscar lá e saímos tosquidados?

É nosso intuito voltarmos à gruta e na companhia desses dois informantes nos banharmos nessa água subterrânea, transpomo-la e penetrar-mos então no setor dos ventos uivantes.

Finalmente, o regresso, o cansaço e um sono profundo e reparador.

Segunda feira, às 19 horas, na calçada frente ao Ayres os mesmos da quinta feira anterior: Vicente Buono, Manoel Borges, Henrique Regiani, o autor destas linhas a dizerem do "acontecimento" da véspera.

E o tenente continuou a fazer as despesas da conversa.

A

Roubo

Na noite de 10 para 11 do corrente, os «amigos do alto» penetraram no interior do Bar Ventura e, sem serem percebidos, conseguiram «emprestar» algumas mercadorias.

A Polícia local foi notificada do roubo e está delinquindo no sentido de capturar os meliantes, e fazê-los «devolver» o que surrupiaram.

e Eduardo Lara.

Domíngo às 10,00 da manhã o horário das novelas da Radio Uranio, sob a direção e supervisão de Ciro de Andrade, apresentou a novela de Madureira Ramos «Um Coração que Sofre» na interpretação de Marco Antonio, Antonio Carlos, Nadia Regina, Estelita Mara, Claudio Roberto, a sonoplastia foi de Cleia de Barros.

Portaria N. 1/57

Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Provedor da Santa Casa de Misericórdia «São José», desta cidade de Cachoeira Paulista — Estado de São Paulo, etc.

Pela presente portaria, usando de suas atribuições e de conformidade com a resolução da Mesa Administrativa, nomeia o Doutor Waldomiro Ribeiro de Mendonça, para, como medico, integrar o Corpo Clínico da referida Instituição.

Cachoeira Paulista, 1.º de maio de 1957.

Benedito Estanislau Rodrigues Alves

O Cine-Independência

dará todas as quinta-feiras, uma Sessão cinematográfica às 22 hs. em Benefício da Santa Casa local